



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI**



**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO –  
EDITAL 139/2014**

**UNIDADE:** FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS

**CURSO:** SERVIÇO SOCIAL

**ÁREA:** Fundamentos da Vida social e Formação Sócio-histórica do Brasil.

**LOCAL:** Campus do Mucuri – Teófilo Otoni - MG

**CATEGORIA FUNCIONAL:** Professor Ensino Superior.

**CLASSE:** Professor Auxiliar

**REGIME DE TRABALHO:** 40 horas semanais

### **1. DA TITULAÇÃO**

Graduação em Serviço Social ou Ciências Sociais.

### **2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Ciência e ideologia: o debate dos clássicos (Max Weber, Émile Durkheim e Karl Marx)
2. Método e ciência em Marx: a dialética do trabalho e a emancipação humana.
3. Cultura, Ideologia e Hegemonia na obra de Gramsci.
4. Modernidade, pós-modernidade e teoria social.
5. A formação sócio-histórica e o desenvolvimento do capitalismo e das classes sociais no Brasil e sua vinculação com a divisão internacional do trabalho.

### **3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:**

ANDERY, Maria Amália P. et al. Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. 15 ed.

CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

COHN, Gabriel. Weber. 7a. ed. São Paulo: Ática, 1999. (Grandes Cientistas Sociais).

COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e Sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1971.

FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo: Publifolha, 2000.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo, Edusp: 1998.

FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

\_\_\_\_\_. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1982.

GRAMSCI, Antônio. Os intelectuais e a organização da cultura. São Paulo: Círculo de Leitura, 1981.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Livraria José Olympio, 1967.

IANNI, Octávio. O ciclo da revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen – marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 6a.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MARX, K. Capítulo IV inédito. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

\_\_\_\_\_. Miséria da filosofia. São Paulo: Global, 1985.

\_\_\_\_\_. O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

\_\_\_\_\_. Manuscritos Econômico-Filosóficos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. Crítica da filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

\_\_\_\_\_. Sobre a questão judaica. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010a.

MARX, K. ENGELS, F. Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

NETTO, J. P. Introdução ao estudo de método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.

SOUZA, Jessé. (Org.). A atualidade de Max Weber. Brasília: Editora da Unb, 2000.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2007.

\_\_\_\_\_. Economia e sociedade. Tradução R. Barbosa e K. E. Barbosa.. Brasília, Ed. UNB, 1991. v.1.2000.